

FUVEST
2004
Segunda Fase

Prova de História

05/01/2004

Q.01

“Parece-me que ... o temor religioso salvaguarda os interesses de Roma. Desenvolvendo este sentimento, pensava-se, sobretudo, no povo. Em uma sociedade composta apenas por sábios, esta precaução talvez não fosse necessária; mas como toda multidão é cheia de inconstância, de paixões desregradas, de cóleras violentas e irrefletidas, não é possível, a quem quer que seja, mantê-la, exceto pelo temor de seres invisíveis e por toda espécie de ficções.”

Políbio, autor romano do século II A.C.

Baseando-se no texto, indique:

- a) A relação estabelecida pelo autor entre religião e política.
- b) Duas características da religião romana no período em que o texto foi escrito.

Q.02

A imprensa de tipos móveis de madeira foi inicialmente uma invenção chinesa do século XI. Posteriormente, em meados do século XV, a imprensa foi introduzida, com modificações, na Europa, difundindo-se a produção de livros religiosos e, logo depois, de livros de literatura, de poesia e de viagens, tudo isto com extraordinária rapidez.

Considerando o texto, indique:

- a) Como e por quem eram transmitidos os conhecimentos escritos antes da introdução da imprensa na Europa medieval?
- b) Uma transformação decorrente da difusão da imprensa na Europa entre os séculos XVI e XVIII.

Q.03

“O ouro e a prata que os reis incas tiveram em grande quantidade não eram avaliados [por eles] como tesouro porque, como se sabe, não vendiam nem compravam coisa alguma por prata nem por ouro, nem por eles pagavam os soldados, nem os gastavam com alguma necessidade que lhes aparecesse; tinham-nos como supérfluos, porque não eram de comer. Somente os estimavam por sua formosura e esplendor e para ornamento [das casas reais e ofícios religiosos]”.

Garcilaso de la Vega, *Comentários Reais*, 1609.

Com base no texto, aponte:

- a) As principais diferenças entre o conjunto das idéias expostas no texto e a visão dos conquistadores espanhóis sobre a importância dos metais preciosos na colonização.
- b) Os princípios básicos do mercantilismo.

Q.04

“Depois de permanecermos ali pelo espaço de dois meses, durante os quais procedemos ao exame de todas as ilhas e sítios da terra firme, batizou-se toda a região circunvizinha, que fora por nós descoberta, de França Antártica. (...)”

Em seguida, o senhor de Villegagnon, para se garantir contra possíveis ataques de selvagens, que se ofendiam com extrema facilidade e também contra os portugueses, se estes alguma vez quisessem aparecer por ali, fortificou o lugar da melhor maneira que pôde.”

André Thevet, *As singularidades da França Antártica*, 1556.

Tendo por base o texto, indique:

- a) A qual região brasileira o autor se refere e por que afirma ter sido “por nós descoberta”?
- b) Quais foram os resultados do estabelecimento da França Antártica?

Q.05

“Os soldados franceses que guerrearam da Andaluzia a Moscou, do Báltico à Síria [...] estenderam a universalidade de sua revolução mais eficazmente do que qualquer outra coisa. E as doutrinas e instituições que levaram consigo, mesmo sob o comando de Napoleão, eram doutrinas universais, como os governos sabiam e como também os próprios povos logo viriam a saber.”

Eric Hobsbawm. *A era das revoluções – 1789 – 1848.*

Baseando-se no texto, aponte:

- a) As doutrinas e instituições referidas pelo autor.
- b) Os desdobramentos dessas guerras para a América Ibérica.

Q.06

Canção 1

Suba ao trono o jovem Pedro
Exulte toda a Nação;
Os heróis, os pais da Pátria
Aprovaram com união.

Canção 2

Por subir Pedrinho ao trono,
Não fique o povo contente;
Não pode ser coisa boa
Servindo com a mesma gente.

Quadrinhas populares cantadas nas ruas do Rio de Janeiro em 1840.

Compare as quadrinhas populares e responda:

- a) Por que D. Pedro II tornou-se imperador, antes dos dezoito anos, como previa a Constituição?
- b) Quais as diferentes posições políticas expressas nas duas canções populares?

Q.07

“Na comunidade doméstica de constituição patriarcal, ainda bem viva durante nosso Império, os escravos constituíam uma simples ampliação do círculo familiar. Por isso e também por motivos compreensíveis de interesse econômico, o bem estar dos escravos devia ser mais caro ao fazendeiro do que o dos colonos.”

Sergio Buarque de Holanda. Introdução da obra *Memória de um colono no Brasil* de Thomas Davatz.

Com base no texto,

- a) Indique quais os conflitos decorrentes da tradição escravista dos fazendeiros com relação ao emprego da mão-de-obra livre.
- b) Explique o que levou os colonos a deixarem a Europa e virem para o Brasil, apesar dos problemas apontados.

Q.08



Reprodução de Cartaz da Revolução de 1932.

Observando o cartaz:

- a) Identifique os três personagens.
- b) Explique a frase “Abaixo a Ditadura”.

Q.09

A Primeira Guerra Mundial, (1914-1918), foi o primeiro conjunto de acontecimentos que abalou seriamente o domínio colonial e a existência de impérios europeus no século XX.

Tendo por base o texto, explique:

- a) A associação entre o colonialismo europeu e a Primeira Guerra.
- b) A relação entre a Primeira Guerra e a destruição do Império Russo.

Q.10

“Os militares latino-americanos já provaram ser a maior força coesiva de que se dispõe para assegurar a ordem pública e apoiar governos resolutos na tentativa de manter a segurança interna. As Forças Armadas da América Latina, atuando em conjunto com a polícia e outras forças de segurança, ajudaram a pôr cobro a desordens e greves, a conter ou eliminar terroristas e guerrilhas e desencorajar todos os que se sentiam tentados a apelar para a violência a fim de derrubar o governo.”

Relatório do Comitê de Negócios Estrangeiros do
Congresso dos Estados Unidos, 1967.

Tendo por base as afirmações do Relatório, responda:

- a) A que situação histórica se refere o texto? Dê um exemplo.
- b) Qual o papel atribuído aos militares pelo Comitê? Explique sua resposta.